



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rod. Juscelino Kubitschek km 05 CEP 68980-280 Macapá - AP
 Telefone (096) 241-1551 Fax (096) 241-1480
 http://www.cpaafap.embrapa.br - geral@cpafap.embrapa.br

Comunicado Técnico



Nº 21, set./98, p.1-2

Guáira, Anápolis-798 e Sprint-440: Híbridos de pepino para o Amapá

Jorge Federico Orellana Segovia¹
 Rogério Mauro Machado Alves¹

O Amapá durante muito tempo importou hortaliças de grandes centros produtores, incluindo pepino, sendo comercializados com custos muito elevados para os seus consumidores.

Com o objetivo de reduzir estas importações e gerar alternativas aos olericultores do estado, a Embrapa Amapá introduziu os híbridos de pepino (*Cucumis sativus* L.) Guáira, Anápolis-798 e Sprint-440, os quais se destacaram nos experimentos, quanto à produtividade, produção por planta, peso médio de fruto, diâmetro longitudinal, ciclo e coloração do fruto. Nas Tabelas 1 e 2 são apresentados dados agronômicos destas cultivares de pepino avaliadas, tanto no período chuvoso (janeiro a julho) como no de estiagem (agosto a dezembro).

TABELA 1. Médias de produtividade (P), produção por planta (PP), peso médio de fruto (PMF), diâmetro longitudinal (DL), ciclo (CI) e coloração do fruto (CF) de pepino cultivado no período chuvoso no Amapá.

Híbridos	P (kg/ha)	PP (g)	PMF (g)	DL (cm)	CI* (dias)	CF**
Grupo Aodai						
Sprint-440	23.735	1.386	267	16,0	42	v.e
Grupo caipira						
Guáira	38.917	2.223	241	13,3	46	v.c
Anápolis 798	28.840	1.646	263	12,9	51	v.c

* Ciclo até 1ª colheita

** v.e = verde escuro

v.c = verde claro

¹ Eng. Agr., M.Sc., Embrapa-Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP. E-mail: segovia@cpafap.embrapa.br

TABELA 2. Médias de produtividade (P), produção por planta (PP), peso médio de fruto (PMF), diâmetro longitudinal (DL), ciclo (CI) e coloração do fruto (CF) de pepino cultivado no período de estiagem no Amapá.

Híbridos	P (kg/ha)	PP (g)	PMF (g)	DL (cm)	CI* (dias)	CF**
Grupo Aodai						
Sprint-440	97.233	5.761	284	16,9	46	v.e
Grupo caipira						
Anápolis	62.833	3.629	325	13,6	50	v.c
Guaira	56.516	3.336	271	13,5	50	v.c

* Ciclo até 1ª colheita

** v.e = verde escuro

v.c = verde claro

Os resultados obtidos evidenciam a superioridade do desempenho em produtividade destes híbridos durante o período de estiagem (verão). O híbrido Sprint-440 apresentou no verão uma produtividade quatro vezes maior que a obtida no inverno (período chuvoso); o híbrido Anápolis, uma produtividade duas vezes superior durante o verão. Em ambos períodos, estes apresentaram precocidade, com um ciclo até a primeira colheita variando de 42 a 51 dias. Isto mostra que o pepino torna-se uma das culturas promissoras de retorno rápido para o agricultor familiar.

No mercado amapaense, os pepinos do tipo Aodai (Sprint-440), os quais apresentam uma coloração verde escura, são preferidos para o consumo em saladas, apesar de apresentarem um sabor ligeiramente amargo. Os pepinos do grupo Caipira (Guaira e Anápolis-798) não são bem aceitos pelos consumidores. Segundo estes, devido a sua coloração verde clara, dão a impressão de estarem passados do ponto ideal de maturação, embora apresentem ótimo paladar.

Para seu plantio recomenda-se a adubação com 4 a 5 litros (2 pás) de cama de aviário curtida e 50 g da fórmula 4-14-8 por cova. As duas adubações em cobertura, praticadas aos 15 e 30 dias após o transplante, são feitas com a fórmula 4-14-8, empregando-se 25 g/planta de cada vez. Durante o florescimento aplicam-se duas coberturas de 10 g de cal hidratada, sendo a primeira, por ocasião do início deste e a segunda 15 dias após. A calagem deverá ser feita conforme a análise do solo.

Os canteiros devem ser levantados nas dimensões de 1,20 m de largura com arruamento de 40 cm. Os espaçamentos de plantio são de 80 x 70 cm.

O plantio pode ser realizado o ano todo, apesar das diferenças de produtividade obtidas entre o verão e o inverno.

Para o sucesso do plantio, deverão ser realizados tratamentos culturais como cobertura morta, irrigação, capinas, tutoramento e controle fitossanitário.